

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRACA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Domingo, 3 de Janeiro de 1892

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestral..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 257

## TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 1 de Janeiro:  
Reforma

Foi reformado o sr. marechal Salustiano Jeronymo dos Reis, barão de Camacuan. Consta que o sr. general Enéas Galvão, barão do Rio Apa, também será reformado.

Para occupar o cargo de ajudante general do exercito nella se nos generaes Bernardes Pasques e Conrado Jacob de Niemeyer.

Estados

O governador do Estado da Parahyba não foi deposto, conforme havia noticiado em telegramma anterior, nem portanto reposto.

Alguma cousa parece haver em Minas, onde se nota agitação.

Nos demais estados vai se accentuando a calma, que espera se se firmará.

Parecer

A comissão de 21 membros da Camara dos deputados, encarregada de dar parecer sobre a intervenção da União na politica dos Estados, é de opinião, no parecer que já apresentou, que o governo reconheça as juntas e governadores aclamados, os quaes deverão presidir ás eleições populares para novos governadores.

Varias noticias

O jornal *Novidade* publicou hontem a Ordem do dia — que o sr. coronel Reis Falção, commandante do 25º batalhão, fez baixar por occasião de serem postos em liberdade, por demonstrada a sua innocencia, as praças do mesmo batalhão, envolvidas no phantastico

attentado á pessoa do ex-governador.

Tambem foi reproduzido na imprensa d'aqui o telegramma que os srs. Schmidt, Stockler e Emilio Blum para ahi endereçaram ao sr. Muller. Produziu mau effeito.

O sr. coronel dr. Alexandre Bayma convidou hontem aos deputados e senadores d'esse Estado a aceitarem um exame reciproco em toda a correspondencia mantida por uns e outros no periodo revolucionario, afim de bem verificar se quem foi mais desleal ao governo da União — si os partidarios do sr. Muller, si os seus contrarios.

Orepto não foi aceito. Luiz Pires tambem lançou hoje o mesmo desafio.

Para essa capital embarca hoje o distincto republicano sr. Luiz Nunes Pires.

Os conflictos na Estrada de Ferro têm se repetido. A' tarde e á noite accentuaram-se, dando-se ferimentos e constando mortes.

(Correspondente)

Rio, 1 de Janeiro á noite:

O sr. dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, senador pelo Estado do Paraná, resignou o mandato.

Os amigos do ex-governador Muller têm telegraphado, esperanças de reposição, que aqui ninguem admite.

Da deputação catharinense, apenas o deputado Felipe Schmidt compareceu hontem a sessão da Camara.

(Correspondente)

Tubarão, 1 de Janeiro:

A victoria da liberdade é aurora da justi-

ça e do direito, inseparaveis da democracia. Não estranheis que isto vos diga uma mulher, que vem soltar um bravo aos heróes da revolução, porque nas veias desta mulher fervilha o sangue de Annita Garibaldi, minha prima irmã. Salve, heroes de 29 de Dezembro!

BERNARDINA ANTONIA NUNES

## DIVERSOS

Itajhy, 30 de Dezembro  
Arthur Oliveira, Fies. — Comprimetos, parabens. — CARVALHO.

Laguna, 1 de Janeiro  
Sr. prefeito policia dr. Henrique Valga. — Povo acaba fazer ruidosa manifestação Intendencia nomeada. Parabens. Affixei editaes, assegurando tranquillidade população. Todos em calma. Boatos alarmantes vindos dahi não têm produzido effeito. Parabens. — ALEXANDRE MARSELER HYARUP, commissario

Itajhy, 1 de Janeiro  
Parabens vobis, senhores

Joinville, 1  
Coronel Falcao e dignos membros do govern. — Communicando-vos que nesta data foi empossado e que elegeo-se os presidentes e vice-presidentes, este conselho municipal vos assegura seu apoio a vosso governo e espera prestareis todo concurso ao incremento deste municipio. — Presidente, dr. ABDON BAPTISTA — Vice-presidente, HENRIQUE WALTER — ANTONIO JOSÉ RIBEIRO — JOÃO SCHROEDER — JOÃO COLIM — HENRIQUE HANSCH — EUGENIO SCHMIDT. — O secretario interino, LUDOVICO VON LASPERG.

Itajhy, 1  
Fausto Werner. — Povo reunido, 300 a 400 pessoas, manifestam-se todas apoio governo provisório. — KRIEGER

Curityba, 1  
Junta governativa Santa Catharina. — Junta governo provisório Paraná felicita povo catharinense pelo restabelecimento governo popular. — Pela Junta, BENITO JOSÉ LAMENHA LINS

Blumenau, 1  
Christovão Pires. — Congratulo. — VIGARIO.

Laguna, 1  
Elyseu Guilherme. — Noticia deposição governador Lauro foi recebida com entusiasmo pela população jaguarunense.

Ha 6 dias edificio da Intendencia se acha trancado. Povo está completo accôrdo depôr Intendencia. Reina ordem e tranquillidade. — JULIO AVILA — LUIZ PEREIRA — BENJAMIN WENDHAUSEN — ANTONIO CANTO — CUSTODIO PORTO.

Laguna, 1  
Elyseu. — Ruidosa manifestação população nosso triumpho. Acclamados, vós, Severo, Junta, Fausto. Cidade em calma. Voltou tranquillidade hoje. — COMMISSÃO FEDERALISTA.

Laguna, 1  
Elyseu. — Congratulações do povo jaguarunense patriótico acontecimento ahi passado. Enviamos parabens e vos saudamos. Aqui reina completo contentamento. Viva o povo! JULIO AVILA — LUIZ PEREIRA — BENJAMIN WENDHAUSEN — ANTONIO CANTO — CUSTODIO PORTO.

Laguna, 1  
A' Junta Governativa. — Intendencia reunida em sessão solemne no paço municipal. Grande concurrencia povo Autoridades, empregados publicos saudam delirantemente novos intendentes. Tudo em paz. Viva a Junta Governativa! Viva o Estado de Santa Catharina! Viva a Republica Brasileira! — LUIZ MAGALHÃES — ARS D' ULYSSEU — PAULO FOSTER — ERNBERG LUDWIGSDOR — ANTONIO DOMINGOS DA SILVA GUIMARÃES.

Itajhy, 1  
A' Junta Governativa do Estado. — Acaba de ser nomeada a Intendencia da villa Brusque, sendo acclamados pelo povo: Guilherme Krieger, superintendente; intendentes: Gottlieb Becker, Nicolaus Werner, Carl Boetiger, Nicolaus Lauritzen e Baptista Rudolf. A Intendencia nomeada presta todo apoio devido á Junta Governativa. — KRIEGER, BOETTGER, NICOLAUS LAURITZEN, WERNER, BECKER, RUDOLF.

Bagé, 2  
Coronel Falcao. — Saudos catharinenses, conquista sua liberdade. — Capitão HONORIO AGUIAR.

Laguna, 1  
Parabens, heroes do povo nosso Estado pela deposição Lauro. Viva o povo Catharinense! — JULIO AVILA, BENJAMIN WENDHAUSEN.

Rio, 2  
Elyseu. — Congratulamos vobis pela população. — MOTTA.

Rio, 2  
Elyseu Guilherme. — Bravo! Avante! — JANSEN.

Seguiu para o norte do Estado, ante hontem á noite, o vapor LAGUNA.

## S. José

A' Junta Governativa foi dirigido o seguinte officio pelo illustrado juiz de direito da comarca de S. José, sr. dr. Antonio Geraldo Teixeira:

« Cidadãos. — Accuso recebido a vossa communicação de terdes assumido a governação do Estado, por ter o dr. Lauro Severiano Müller renunciado, pelo abandono, o seu cargo de governador, e não terem querido assumir o quaesquer dos seus substitutos legaes.

Certamente comprehendereis que não tem este juizo competencia para reconhecer ou deixar de reconhecer a vossa autoridade, senão consultando a attitude do povo, o qual, nos governos republicanos representativos, exprime a sua vontade, no exercicio de sua soberania, para a constituição e manutenção dos seus poderes.

Constituido com tal fundamento não posso, como magistrado conscio dos seus deveres, deixar de aguardar as vossas ordens, pois me é summamente grato communicar-vos que, ao movimento revolucionario, que se operou na capital do Estado contra o governo decahido e ao qual associou-se com entusiasmo a população desta comarca, eu

para que se pode referir o grão de elevada confiança de reconhecimento deste heroico povo ao vosso governo.

Aproveito a oportunidade para offerecer-vos, dentro das minhas attribuições, o meu leal auxilio á vossa administração e para apresentar-vos protestos de minha perfeita e subida consideração.

Saude e fraternidade. — O juiz de direito, ANTONIO GERALDO TEIXEIRA. »

## S. Miguel

O conselho de Intendencia Municipal da villa de S. Miguel dirigio á junta governativa do Estado o seguinte officio:

« Exm. Coronel governador e mais membros da Junta Governativa do Estado. — Este conselho de Intendencia Municipal, constituido pela nomeação que lhe foi dada pelo exm. governador, antecessor de V. Ex., vem respeitosamente declarar-vos que resigna o mandato de que se acha revestido, já porque breve findará elle e já porque pensa o mesmo conselho que poderá não agradar a população do municipio, cuja vontade respeita e por isso depõe dito mandato nas mãos de V. Ex. que resolverá o caso definitivamente. »

Catharina  
Usando o Xarope CO, GUACO E ALGAT desaparecem os egrigos. Pharmacia



E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

OS FACTOS

(Continuação)

No dia 28, todo o commercio, como nos dias anteriores, manteve uma attitudo correctá, confraternizando com a causa popular. Duas casas que, pela manhã, abriram as portas e conservavam-se assim, proximo ao local onde o povo frequentemente se agglomerava, foram intimadas a fechar e o fizeram sem necessidade de violencia.

Para bordo do rebocador LOMBA destacou uma força do 25º batalhão, não sabemos com que fim, pois o navio estava impossibilitado de navegar, visto acharem-se peças da machina em poder dos revoltados

As casas de commercio da praça do mercado tambem fecharam e todos os quitandeiros retiraram-se muito antes da hora do costume, ficando portanto muito cedo aquella praça deserta.

O povo desde cedo estacionava em frente ao mercado e continuou durante o dia, dividido em grupos pelas immedições.

A' 1 hora da tarde, mais ou menos, reunio-se a Praça do Commercio, comparecendo á reunião grande numero de negociantes dos principaes desta capital. Deliberaram nomear uma commissão que se entendesse com o governador a respeito do máo estado de cousas. O sr. governador, fingindo ou não, não comprehendendo o intuito da commissão do commercio, limitou-se a responder de modo, que de certo havia de profundamente ainda mais magoar aquellos respeitaveis cidadãos e especialmente á importante classe que elles representavam, que sem duvida alguma é uma das que mais consideração merecem no meio social.

NO MAR

Foi grande o movimento no mar por parte dos revolucionados, que entendiam poder assim effcazmente auxiliar os seus companheiros que por mil modos agiam em terra.

A's 8 horas da manhã, dirigiram-se muitas pessoas do povo para bordo do pequeno

vapor EL VECINO, ao serviço da commissão de engenheiros encarregada dos estudos para o melhoramento do porto das Torres. Abordando-o, tomaram conta do navio e dispuzeram a gente para o serviço de bordo e para a resistencia em caso de ataque.

Emquanto isso occorria a bordo do EL VECINO, grande numero de populares dirigia-se para bordo do paquete LAGUNA e tomava-o de assalto.

O sr. commandante Souza, do mesmo paquete, avisado do que occorria, compareceu a bordo e foi nessa occasião intimado a entregar o navio; julgando prudente obedecer, á vista do grande numero de pessoas armadas, reuniu a guarnição e de accordo com ella resolveu a entrega do navio, fazendo lavar o necessario protesto e conservando-se com a sua gente a bordo para garantir os interesses da companhia a que pertence o LAGUNA.

A's 10 horas da manhã EL VECINO seguiu em commissão até a bahia da Praia de Fóra; voltando ao porto ás 11, ancorou muito proximo ao LAGUNA, de onde recebia ordens.

A's 8 horas da noite vai á Prainha, e dali voltando reboca o LAGUNA para a Praia de Fóra ás 11 horas. A meia-noite voltou á Prainha, vigiando o porto e no desempenho ainda de outra commissão.

A's 4 horas da madrugada de 29, EL VECINO reboca da Prainha um lanchão com aguada para bordo do LAGUNA, que então, como dissémos, achava-se a essa hora fundeado na bahia da Praia de Fóra.

EL VECINO recebeu uma peça de artilharia.

A's 7 horas da manhã do mesmo dia, o referido vapor regressa ao porto da cidade e segue em importante commissão á vizinha cidade de S. José

O pessoal já bastante numeroso que se achava a bordo do LAGUNA foi ás 9 horas da noite de 28 reforçado com crecido numero de pessoas promptas para a luta, e tambem com armamento constante de revolvers e algumas carabinas, e outras armas apropriadas á resistencia em caso de abordagem.

A's 11 horas da noite, o LAGUNA deixa o ancoradouro da cidade, é rebocado pelo EL VECINO para o da Praia de Fóra, onde recebe duas pequenas peças de artilharia, ás 4 horas

da madrugada de 29, e uma lancha com aguada para as caldeiras.

Grande parte da guarnição dos dous vapores a que alludimos era composta de moços do commercio, que mostraram uma dedicacão e tenacidade inexcediveis— trabalhando incessantemente, affrontando com uma coragem de ferro a rudez de trabalhos a que nunca foram affeitos e que só o desejo de verem triumphante uma causa a que se haviam entregado de corpo e alma podia fazel-os resistir por aquelle modo.

Sem repouso, sem mesmo quererem alimentar-se, elles labutaram dia e noite, não tendo siquer um momento de desanimo.

A's 8 horas da manhã de 29 appareceu um vapor á barra do norte, O LAGUNA fez-lhe signal de vir á falla, despachando em direcção daquelle vapor um bote com 12 homens armados. Approximando-se o vapor, reconheceu-se ser o paquete ITABIRA, que respondendo á pergunta — De onde vem? — disse:— De Paranaguá. Então, do bote fizeram-lhe signal para que continuasse a viagem, e nessa occasião os passageiros do ITABIRA rompem em uma estrondosa salva de palmas e levantam—vivas á Revolução!

A' uma hora da tarde, o LAGUNA é rebocado para o porto da cidade pelo EL VECINO, não desembarcando pessoa alguma sem que houvesse certeza plena do que occorrera em terra. A's 3 horas chegaram a bordo pessoas de confiança que declararam ao sr. governador Müller a donado o palacio na noite anterior, por não mais poder manter-se naquelle posto.

Essa noticia produziu grande entusiasmo a bordo.

Em seguida desembarcaram os revoltados do mar, sendo no trapiche victorizados e abraçados pelo povo que enchia a ponte de desembarque.

A' hora em que volviam á terra os que agiram no mar, no palacio do ex-governador era empossada do governo do Estado a Junta Governativa aclamada por commissões do povo, da marinha e do exercito.

Estava terminada a luta em que tantos se empenharam. Estava restabelecida a paz nas familias.

A' JUNTA GOVERNATIVA

Capitania do porto do Estado de Santa Catharina.— A' Junta Governativa do Estado.— Fica sciente esta capitania de haverdes assumido a administração do Estado, conforme communicastes em officio de 29 de Dezembro ultimo, cumprindo-me assegurar-vos que podeis contar com o apoio desta repartição no que fôr concernente ao serviço publico.

Saude e fraternidade.—(Assinado) FELIPPE ORLANDO SHORTZ, capitão do porto.

N. 50.—Juizo substituto seccional do Estado de Santa Catharina, 31 de Dezembro de 1891.—Exms. cidadãos coronel Luiz dos Reis Falcão, tenente Arthur D. de Oliveira e Christovão Nunes Pires.—Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio-circular de 29 do corrente mez, hoje chegado ás minhas mãos, e em que me communicais terdes nessa data assumido a administração do Estado, como Junta Governativa Provisoria, eleita pelas commissões do Exercito, da Armada e do Povo, para garantia da paz e da tranquillidade de toda a familia catharinense, por não o poder fazer o governador dr. Lauro Severiano Müller, que abandonou o cargo, nem os seus substitutos legaes, por terem-no regeitado, do que fica sciente este juizo e faz votos para que sejais bem succedido nesse importante DESIDRATUM.

Saude e fraternidade.— O juiz substituto seccional, AUGUSTO NETTO DE MENDONÇA.

Está nesta capital o nosso conterraneo Sabbas da Silveira Costa, alumno da Escola Militar do Rio.

RECURSO

O tribunal da Relação de Porto-Alegre, em 7 de Agosto ultimo, negou provimento ao recurso interposto pelo juiz de direito desta capital, e confirmou a sentença do mesmo juiz que julgara improcedente a queixa contra o contador da administração dos correios deste Estado, sr. Francisco J. Correia Reinhardt.

De passagem para Porto-Alegre, em um destes ultimos dias, teve a delicadeza de cumprimentar-nos o sr. Julio Rolla, irmão do pranteado dr. Frederico Rolla.

RECLAMAÇÃO

Ao sr. dr. prefeito de peá pedimos faça os cocheiros e carros de praça observarem respectiva tabella, pois que temos ouvido constantes reclamações contra as exigencias q' aos passageiros costumam fazer chegando mesmo algumas vezes ao abuso, muito communmente com as pessoas de fóra que utilizam se de taes carros.

Alguns cocheiros temos visto mostrarem-se inconvenientes, tratando mal os passageiros e fazendo lhes verdadeiras extorsões.

Prescreve a referida tabella que — o cocheiro é obrigado a trazer no seu carro e em lugar visivel um exemplar d'ella, tendo no verso o numero do carro, indicação do lugar da cocheira, seu nome e o do proprietario; entretanto isto não se vê em nenhum.

Convém providenciar, para que esse serviço seja feito com toda a regularidade e os passageiros não tenham de discutir com os cocheiros, o que é desagradavel.

A 24 de novembro de 1891 falleceu em Paris o nobilissimo escriptor e diplomata sr. Roberto Eduardo Bulwer, lord Litton, victima da molestia do coração.

Ocupava o alto cargo de embaixador d'Inglaterra n'aquella capital.

Tinha 60 annos de idade.

EXAMES

Na aula particular N. S. dos Anjos, regida pela exm. sra. d. Julia Etelvina Carneiro, effectuaram-se os exames de fim de anno, a 24 do corrente mez, dando o seguinte resultado:

1ª CLASSE

Approvada com distincção— Noemia Cardoso.

Plenamente — Joaquim Caetano da Cunha, Benedicta Daria Elias e Herculano Hemeterio de Freitas.

2ª CLASSE

Approvada plenamente — Esther Salles e Maria das Dores Cunha.

Approvado — Miguel Nocetti Faraco.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira

FOLHETIM 91

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

V

SCENA III

LUCENTIO

Tive esta noite um sonho admiravel.

CURTIS

Um sonho é indispensavel em tragedia.

LUCENTIO

Vel! Admiravel! Tu velha figura esculpi das basilicas e de um realejo negro. A sua dan-

ça era exquesita e assustadora. Ao andante succedeu um minuete, e a dança foi se pouco a pouco tornando obscena. As mulheres coraram. Os homens pararam. Tomaram todos os seus logares, e fez-se um enorme silencio.

CURTIS

E a conclusão?

LUCENTIO

As mulheres são mentirosas.

CURTIS

Não vejo analogia alguma,

LUCENTIO

Vai para o diabo com as tuas analogias.

CURTIS

Eil o. Salve-se quem puder.

LUCENTIO

Fico.

— E' a segunda vez que a condessa se inclina para o seu visi-

nho, observou o conde encostando-se ao braço do seu amigo. Fingio que lhe dava com o leque nos dedos E' uma familiaridade que não tem com ninguem

— Receio que exagere um pouco.

— Queria sahir d'esta experiencia convencido de que o cinema é o mais perigoso dos sentimentos. Entretanto veja o sorriso que elle lhe dirige.

— Todo o homem sorri diante de uma mulher bonita. Olha, Lucentio, que entra outra vez em scena; veja se não sorri com a presença de Marianna.

SCENA V

LUCENTIO E MARIANNA

LUCENTIO

Bom dia, Marianna.

MARIANNA

Bom dia!

LUCENTIO

Onde vais, assim tão bella?

MARIANNA

A parte nenhuma.

LUCENTIO

De onde vens tão alegre?

MARIANNA

Não sei.

LUCENTIO

Deixas-me que te ame?

MARIANNA

Por que não? Mas fique sabendo que detesto a melancolia. Quero um namorado que me divirta, que me diga cousas bonitas e que não se lamente. Quero... Olhe, estou louca. Não disse nada Vai ver minha mãe esta noite?

LUCENTIO

Está lá.

MARIANNA

Quer esta flor?

LUCENTIO

Obrigado. Que hei de pensar?

MARIANNA

Seu amigo tem uma igual.

LUCENTIO

Ah!

MARIANNA

Adens!

LUCENTIO

Já?

A physionomia do conde tornava se cada vez mais carregada.

— O poeta quiz pintar a condessa, murmurou elle. Ella era assim quando a conheci em Paris. Tinhe um passarinho fugitivo que a gente ouve por toda a parte, e que não se vê em parte alguma: um som de flauta que se perde no ar. Observe-a. Está aborrecida da comedia e bate com o pé.

SCENA VI

LUCENTIO

Casar com uma duqueza e tomar Marianna para criada. Ahi vem Curtis.



**COMMERCIO**

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana de 4 a 9 do corrente mez:

Café chumbado bom, k lo gramma 750 réis.

Os mais generos sem alteração.

Por aviso n. 3120 de 22 de Dezembro findo, foi exonerado a seu pedido do cargo de patrão mór da Capitania do Porto deste Estado, o mestre reformado Balbino Francisco dos Santos.

**SECÇÃO LIVRE**

**Ao Estado**

Não devo eximir-me ás explicações promettidas relativamente ao meu procedimento resignando o mandato ao Congresso do Estado.

Sabem perfeitamente os meus conterraneos que, apesar de contar amigos dedicados no seio do Congresso, eu soffria ali uma certa hostilidade só porque fiz opposição, nos ultimos tempos, á administração do Sr. Gustavo Richard, e mostrava-me sobranceiro e independente, nos negócios publicos.

Tendo assumido uma posição a respeito do golpe d'Estado, assignatura que dei a muitas instancias do meu particular amigo Dr. Pedro Ferreira, que assegurou-me não ter ella em vista apoiar a dictadura, pois que o governador tinha-se limitado a manter a ordem no Estado, assê pela decepção de ver dias depois publicado um telegramma, em que o mesmo governador aceitava francamente a dictadura!

Quiz logo renunciar meu mandato, mas aquelle amigo, em quem sempre depozeti muita confiança, convenceu-me de que, se algum dia fôsse accusado por isso, eu podia defender-me facilmente sem ser preciso sair daquelle alvitre.

Sempre cordato, eu continuei no Congresso. Seguiram-se logo uniões em palacio, nas quaes Dr. Lauro Müller mostrava-se apprehensivo.

Ao primeiro telegramma dirigido ao dictador pelo Congresso e governo respondeu o Sr. Lucena com uma forte quotada, que fez abortar um outro telegramma, cuja redacção foi alterada, fazendo-se baixar tristemente o diapason com somente protesto meu.

Neste ponto, não quero descer a multidencias. No dia seguinte o dictador renunciava o cargo de presidente da Republica e a Nação envia no regimen normal.

Nesse dia eu e meu amigo, o doutor Mario Lobo, fomos receber o reverso mandato, pois avamos dispostos a abraçar a causa da revolução do Sul. Assim terminavam todos aquellos tristes incidentes; tendo ficado convencido de que o Lauro Müller esteve com a dictadura, e provam n'os assaz evidens que foram dadas contra a imprensa e contra o movimento do Rio Grande, donde se via telegramma, que sem-

pre occulto, mandando que o seu prefeito de policia prohibisse a distribuição dos boletins que o vizinho estado nos remetia.

No Congresso ia-se discutir o orçamento. Impostos vexatorios foram lançados. O orçamento é votado e sancionado.

Eu esperava os acontecimentos, porque não tinha a menor responsabilidade no orçamento votado, contra cuja receita, na sua maior parte, eu votei quasi que systematicamente.

Esperava os acontecimentos, repito, para explicar a minha posição no Congresso, pois que fazel-o antes seria precipitar tudo.

O orçamento é publicado e logo condemnado pela opinião.

A heroica comarca de S. José revoluciona se, e eu vi que não podia mais contemporisar.

Estavam longe os meus amigos e collegas de representação, que sempre me demovião do proposito em que estive de resignar meu mandato.

Fil-o, porém, desta vez, collocando-me á frente do movimento, como um protesto solenne que eu lavrava contra a politica sybillina do Sr. Müller, tão desastrada nos ultimos tempos, porque, conhecendo S. Ex. os caracteres politicos de sua terra, podia, aproveitando todos os bons elementos, fazer uma administração felicissima.

Ficão, pois, sabendo os meus concidadãos que resignei o meu mandato ao Congresso do Estado por incompatibilidades, cada vez mais manifestas, com a politica do Sr. Lauro Müller, e porque precisava dar uma satisfação ao Povo dos meus actos no seio da representação estadual, como era de meu dever.

Desterro, 2 de Janeiro de 1892.



**Despedida**

Retirando-me no paquete PORTO ALEGRE, para Corumbá e não tendo tempo para despedir-me pessoalmente de todas aquellas pessoas que honrão nos com a sua amizade, o fazemos por este meio, offerecendo-nos-nosos diminutos prestimos n'aquella cidade.

Outrosim, agradecemos a todas aquellas pessoas que nos acompanhãõ em nossa dolorosa dôr com o fallecimento de nosso extremoso Pai e marido Antonio da Silva Medeiros.

Tanto a estas como aquellas nossos sinceros agradecimentos.

Desterro, 26 de Dezembro de 1891.

PEDRO PAULO DE MEDEIROS  
MARIA BONSFIELD DE MEDEIROS

**A «REPUBLICA»**

Não se ignora que em vez de Tribunal da Relação temos Superior Tribunal de Justiça. Questão de nome. O que admiramos é a ingenuidade da Republica em affirmar que o Tribunal não reconheceu a Junta Provisoria, porque está em férias, e tal e cousas. Ora, o presidente daquelle Tribunal accusou a recepção do officio em que a Junta communicava-lhe ter assumido o governo do Es-

tado, bem assim um outro da mesma Junta, acompanhado do acto que transferio a sede da comarca de Coritybanos para Campos-Novos.

E um Tribunal que assim se corre ponde com a Junta Governativa não a tem implicitamente reconhecido?

Não ha fugir: ou o Tribunal reconhece a Junta Governativa, e nesse caracter corresponde-se com ella, ou não reconhece e apparenta o contrario nos seus actos... VIVERE MELIUS.

A REPUBLICA que nos diga se falla em nome do Tribunal. Liquidemos esse ponto.

Diz que o sr. Lauro Müller tem a opinião do Estado a seu favor. Muito bem. S. ex. mesmo foi o primeiro a mandar dizer para o Rio que a PRIOR GENTE de Santa Catharina é que estava fazendo o BARULHO, e que toda essa gente é PARTIDISTA DA RESTAURAÇÃO (!?)

Mas, porque s. ex. abandonou o palacio ás 2 horas da madrugada de 29 ultimo, deixando acephalo o governo do Estado?

Porque não o quiz assumir nenhum dos seus substitutos legaes? Mentem vergonhosamente. O sr. Lauro Müller liquidou-se. Não procuramos o fio de Ariadne. Enganam-se.

Infelizmente alardeam os inimigos do povo que as forças de terra e mar são conniventes no movimento revolucionario. Essa mentira baixa e vil se tem mandado dizer para a capital federal. O povo e só o povo foi quem fez a revolução pacifica. Os que sobem com o apoio da opinião, compenetrados da responsabilidade assumida, não tem motivos para rir.

A Junta é composta de tres catharinenses distinctos, um dos quaes, o coronel Falcao, tem enchiado a patria de serviços.

A Republica do sr. Boileux merece compaixão.

\*\*\*

**DECLARAÇÕES**

The Western & Brazilian Telegraph Company, Limited

Avisa-se ás pessoas que quiserem continuar com o mesmo endereço telegraphico a virem renovar o registro, como já se annunciou. Pelo endereço se cobra a quantia de 10000 anualmente.

**Deo gratias**

Tendo sido deliberado, em reunião da Meza da Irmandade da Virgem Senhora do Parto, mandar-se celebrar uma missa ás 9 horas da manhã, na sua capella, no dia 6 de Janeiro proximo vindouro, e havendo prociissão ás 5 horas da tarde, de ordem do Irmão Juiz da mesma Corporação convido a todos irmaos a comparecerem no respectivo consistorio, afim de acompanharem a mesma prociissão e satisfazerem os seus deveres, ali achando se para esse fim os irmaos Secretario e Thesoureiro.

Acha-se exposto na mesma capella o Presépe á adoração dos fieis.

Consistorio da Irmandade da Virgem Santissima Senhora do Parto, na Cidade do Desterro, em 30 de Dezembro de 1891.—O Secretario, *Ismael Peixoto*.

**O TABELLIÃO CAMPOS JUNIOR**

tem seu cartorio à rua Tiradentes n. 14

**AULA DUARTE**

(FUNDADA EM 1882)

Instrução primaria

PELO

METHODO INTUITIVO

Disciplinas: Lições de couzas, leitura de impresso e manuscrito, calligraphia, arithmetica, grammatica, geographia do Brazil e doutrina christã; noções de geographia geral, de historia do Brazil, de historia sagrada, de d zenho linear e de civilidade e moral.

Esta aula reabre-se a 7 do corrente e funcionará á tarde, das 2 ás 6 horas.

Mensalidade..... 5\$000

Praia de Fôra

M. J. DUARTE.

**AFFONSO LIVRAMENTO**

participa ao publico que mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 17, junto à pharmacia Rauliveira.

**O DR. MELLO MORAES**

MEDICO

recentemente chegado da capital federal

pôde ser procurado a qualquer hora para exercicio de sua profissão, no Hotel Brazil.

**ANNUNCIOS**

**MISSA**

Antonio Pantaleão do Lago Junior e sua familia convidam a todas as pessoas de sua amizade e de seu pai Antonio Pantaleão do Lago, fallecido a 20 do mez ultimo no Ribeirão, a comparecer á missa que, por intermédio de algum de mesmo, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 horas do dia 7 do corrente, quinta feira proxima. Desde já, hypothecam sua gratidão aos que se dignarem comparecer.

**MISSA**

Maria Ferreira e seus filhos, Horacio e Luiz, e Anna Ferreira convidão as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio da alma de sua presada amiga D. Caetana Carolina da Silveira, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Igreja Matriz; pelo que anticipam seus agradecimentos.

**HIATE**

VENDE SE o hiate *Senhor dos Passos*, forrado de cobre; carrega 1.300 alqueires. Para tratar com *João Formiga*.

**Relojoeiro**

Luiz Pizzolato communica aos seus freguezes e amigos que mudou sua officina de relojoeiro para a rua do Commercio n. 68 (casa Micholet).

**Alcool**

á 90 grãos

Vende-se na pharmacia Elyseu

**NOVA INVENÇÃO**

**VERNIZ DE GUTTA PERCHA**

E. JUMINIE, fabricante de productos chimicos em Pariz, conseguiu depois de muitos annos de trabalhos compor um liquido sem côr para a conservação de toda a especie de laca e vernizes, como sejam carros, arreios, marmores e madeiras de toda a especie, etc.

A GUTTA PERCHA dá um brilho instantaneo e resiste a qualquer temperatura, preserva as madeiras e couros de toda a classe de insectos e tira qualquer classe de manchas.— Uza-se com um pedaço de algodão.

E' preciso ter cuidado com as falsificações e exigir a firma na etiqueta.

DEPOSITO

Pharmacia Elyseu Vidro ..... 2\$800

**Aluga-se**

uma casa e chacara sita nesta cidade á rua do Major Costa. Quem pretender dirija-se a seu proprietario José Maria Gucco.

**PREDIO**

Vende se a casa terrea, sita á rua José Veiga n.107. Para tratar com Francisco Raphael da Cunha, á rua do Menino Deus n. 20.

**ASSUCAR E AGUARDENTE**

Quem pretender comprar 1.000 arr. bas. de assucar e 20 pipas de aguardente, dirija-se a Guilherme Krieger, na Brusque.

**COMPRA-SE**

Nesta typographia se dirá quem precisa comprar um sofá, dous consolos e cadeiras de jacarandá.

VENDE-SE uma casa com bastante commodos; tem quintal com tanque e poço, com boa agua, na rua Brigadeiro Bittencourt (antiga da Tronqueira).

Informações no escriptorio desta folha.

**GELADOS**

Jeronymo Noceti participa ao publico que, desde hoje em diante, fornecerá no chalet do jardim, do meio dia ás 9 horas da noite, excellentes e frescos gelados e outros liquidos, para cujo fim fez aquisição de uma machina refrigeradora e de pessoal habilitado.

Espera por tanto a coadjuvação do publico.

**Vinhos velhos**

Uma pessoa, que se retira deste Estado, vende uma importante colleção de vinhos velhos.

Informações nesta typographia.



# Ao Chapéu Catharinense

Muita attenção! Muita attenção!

**ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!**

O esplendido sortimento de chapéus recebido pelo ultimo vapor!

É PRECISO FICAR BEM CLARO QUE O

## CHAPÉU CATHARINENSE

É A UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉUS EM TODO O ESTADO

Chapéus de todas as qualidades para homens! Chapéus do mais apurado gosto, para meninos, Chapéus de palmeira para meninas (rico sortimento).

Preços sem competencia!

Chapéus a jockey para crianças!

Chapéus ingtezes para homens, cartolas moderníssimas, bonets, etc., etc., orros de seda, qualidade superior! Grande sortimento de chapéus de palha.

Os proprietarios da Casa Especial de Chapéus convidam aos seus amigos freguezes para virem examinar o grande sortimento de chapéus, que estão vendidos por preços excepcionaes.

É preciso não esquecer que é esta a unica Casa Especial de Chapéu que não pôde temer competencia!

**NÃO COMPREM!**

**NÃO COMPREM!**

**CHAPÉUS SEM VISITAR A CASA ESPECIAL DE CHAPÉUS**

# AO CHAPÉU CATHARINENSE

**3 RUA DE JOÃO PINTO 3**

**Abreu & Trompowsky**

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes. Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

## REFINAÇÃO

DE ASSUCAR

Antunes & Alves participam ao commercio e ao publico em geral que, em virtude da grande alta de preços do assucar e de outros generos indispensaveis à refinação, tem resolvido, de 1.º de Dezembro em diante abrir as vendas d'aquelle genero aos seguintes preços:

### A dinheiro:

2.ª qualidade	15 kilos	7\$500
2.ª " "	7 1/2 " "	3\$800
3.ª " "	15 " "	6\$600
4.ª " "	15 " "	5\$600
Branco, Pernambuco	15 " "	7\$000
Crystalisado	15 " "	7\$000

### A VAREJO

2.ª qualidade	kilo	\$560
3.ª " "	" "	\$480
4.ª " "	" "	\$400
Pernambuco	" "	\$480
Crystalisado	" "	\$480

**FERRO QUEVENNE** 50 ANOS DE SUCESSO  
Unico approvedo pela Academia de Medicina de Paris.  
Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdas, Dores de Estomago. — Exigir o sello da "UNION DES FABRICANTS" — 14, Rue Beauv-arts, Paris.

## AO SAPATINHO ELEGANTE

Rua do Commercio, n. 12

**DEPOZITO DE CALÇADOS**

**BREVEMENTE ABERTURA**

VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS FINOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

**Julião Martins Barbosa & C.**

CASA FILIAL DO RIO DE JANEIRO  
RUA DO CARMO N. 42-C

Aluga-se a casa n. 1, na Praça General Osorio. Trata-se á rua Tiradentes n. 14.

PRODUCTOS DE **J.P. LAROZE**  
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil  
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL  
PARIS

**Xarope Deparativo**  
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio  
Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

**Xarope Laroze**  
de casca de laranja amarga  
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

**Xarope Ferruginoso**  
de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro  
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

**Xarope Sedativo**  
de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio  
Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hystericismo, nas neuroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogeries do Brasil.

**100:000\$000**  
LOTERIAS

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA  
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIS  
A 7.ª série da 2.ª loteria será extrahida  
**TERÇA-FEIRA, 5 DE JANEIRO**  
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contra **Pagar-se-ha o dobro**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande valor, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezentes e as approximações dos dois premios maiores, as letras finas e as terminações do 1.º e 2.º premios. A diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10:000\$ em 100 bilhetes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o possuidor de cada bilhete, caso não seja contemplado em premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á sorte negra por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os premios são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

**4 RUA DA REPUBLICA 4**

## BATATAS E CEBOLAS FRANCEZAS

de superior qualidade, chegadas pelo vapor *Itatiaya*, vende-se á RUA DO COMMERCIO, 68